

PODE O PROFESSOR SER UM PERFORMER?

Márcia Pessoa Dal Bello — FUNDARTE

Gilberto Icle – UFRGS

Resumo: O texto em questão trata da singularidade da prática docente em teatro, partindo do pressuposto de que o professor conduz o seu fazer pedagógico como uma performance. O principal objetivo é identificar os elementos corporais e culturais da performance artística na performance docente. A pesquisa que deu origem a esse trabalho foi realizada com dez professores de teatro que trabalham na rede pública, na educação básica e no ensino superior, todos com prática como atores profissionais. O texto explora e analisa as observações realizadas e as entrevistas feitas com os professores, problematizando o corpo como lócus da performance docente, a partir de noções como ritual e presença.

Palavras chave: Performance. Pedagogia Teatral. Docência.